



## INCLUSÃO NO ENSINO SUPERIOR: AÇÕES DE UM NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE

Rinaldo Molina – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
[r1133676@outlook.com](mailto:r1133676@outlook.com)

**RESUMO:** Na atualidade vivemos a emergência de práticas de inclusão social em que um dos grandes desafios, senão o maior, é o da inclusão educacional. Nesse contexto, dentre os grupos atingidos se destaca o das pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas (PCD/NEE) e o desafio da implantação de práticas de acesso, permanência, participação e sucesso, desse grupo, no ensino superior. No cenário educacional mundial existem vários acordos e documentos produzidos pela Organização das Nações Unidas com o objetivo de dar diretrizes para a inclusão das PCD/NEE no ensino superior. Repercutindo no Brasil, tais documentos geraram políticas e ações. Entre elas, se destaca a que determina que o processo inclusivo das PCD/NEE no ensino superior tem como lócus o núcleo de acessibilidade. O objetivo dos núcleos de acessibilidade é desenvolver ações por meio de um atendimento especializado que tem como função identificar e elaborar recursos e serviços que eliminem as barreiras para a promoção da acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, nos sistemas de informação e nos materiais didáticos e pedagógicos para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. Sendo que, é por meio dele que as instituições de ensino superior estão desenvolvendo suas políticas de atendimento educacional especializado baseados no tripé ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, nosso objetivo é apresentar os resultados de um estudo de caso que teve como foco analisar a experiência de um núcleo de acessibilidade de uma universidade particular, filantrópica, comunitária e confessional localizada no estado de São Paulo. Tal núcleo de acessibilidade iniciou suas atividades em julho de 2015 e, até o mês de junho/2019 atendeu 923 alunos PCD/NEE distribuídos em 32 cursos presenciais de diferentes áreas do conhecimento. O processo de atendimento ao aluno passa por quatro fases: o acolhimento, a análise dos laudos, a proposição de ações de equiparação de oportunidades e o acompanhamento do aluno e do resultado dessas ações. A equipe do núcleo é composta por três profissionais das áreas de psicologia, pedagogia, psicopedagogia e confessionalidade. As questões apresentadas pelos alunos geram desafios a essa equipe, principalmente porque evocam tanto aspectos pedagógicos e acadêmicos, para reflexões sobre formas de inovação e avanço didático, pedagógico e curricular da universidade, quanto aspectos pessoais e sociais, para o fortalecimento do protagonismo e para a superação de preconceitos. Por fim, a experiência analisada indica que, a partir da presença do núcleo de acessibilidade e, dentro dele, a oferta de uma atenção profissional qualificada, são empreendidas novas formas de inovação, protagonismo, flexibilização e organização didático-pedagógica que colocadas em prática estimulam a reflexão e a mudança de toda a comunidade acadêmica, impactando na construção de um ensino superior mais justo e igualitário.

**PALAVRAS-CHAVE:** ensino superior; inclusão; núcleo de acessibilidade; pessoa com deficiência.